Fileira dos Frutos Casca Rija

Amêndoa | Castanha | Noz | Avelã

ALMENCOR: Seminário 'Dia da Amêndoa' - 6 Março 2020

FRUTOS CASCA RIJA

Situação em 2018

Frutos Casca Rija

- 82 717 hectares (2,3% da SAU)|60 763 Mil toneladas de produção
- 56 Milhões de euros de exportações | 22 mil de toneladas | 2,51 €/kg preço médio de exportação
- 53 Milhões de euros de importações | 13 mil de toneladas | 5,65 €/kg preço médio de importação
- 5 563 empresas de Frutos de Casca Rija
- 6 Organizações de Produtores certificadas
- 52,4 Milhões de euros volume de negócios (todos)
- Não existem quaisquer incentivos diretos à produção de Frutos de Casca Rija

- 39 642 hectares |21 462 toneladas de produção
- Preço médio 5 €/kg*
- 9,9 Milhões de euros exportações| 5 Mil toneladas|1,91 €/kg preço médio de exportação
- 24,5 Milhões de euros de importações | 4,8 Mil toneladas | 5,08 €/kg preço médio de importação

- 38 874 hectares |34 131 toneladas de produção
- Preço médio 3 €/kg*
- 43,9 Milhões de euros exportações| 15 Mil toneladas|3,01 €/kg preço médio de exportação
- 6,4 Milhões de euros de importações | 2,6 Mil toneladas | 2,49 €/kg preço médio de importação

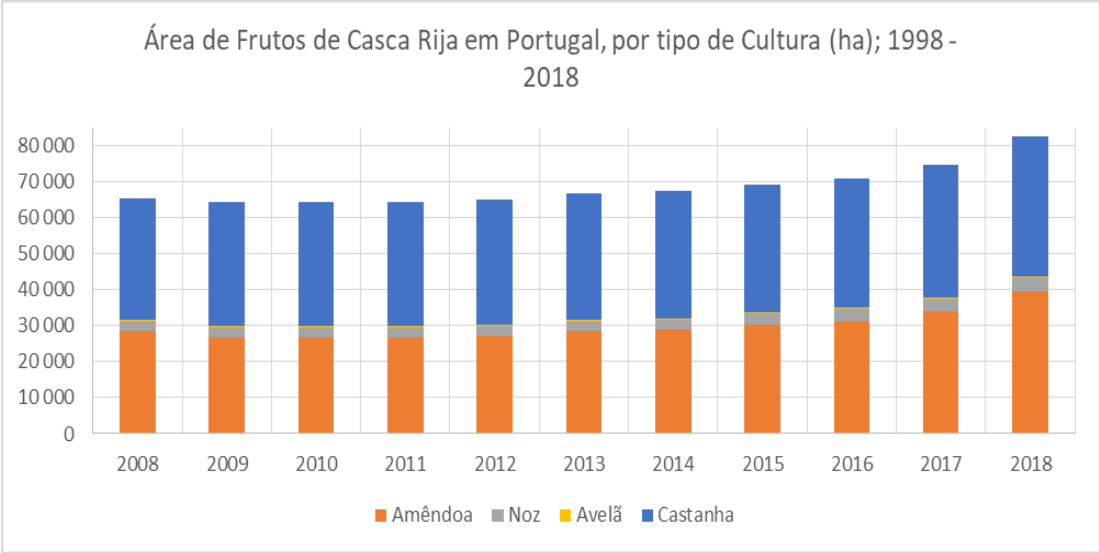
- 3 851 hectares |4 750 toneladas de produção
- Preço médio 3,5 €/kg*
- 2,2 Milhões de euros exportações| 414 toneladas|5,31 €/kg preço médio de exportação
- 19,8 Milhões de euros de importações | 3,3 mil de toneladas | 5,97 €/kg preço médio de importação

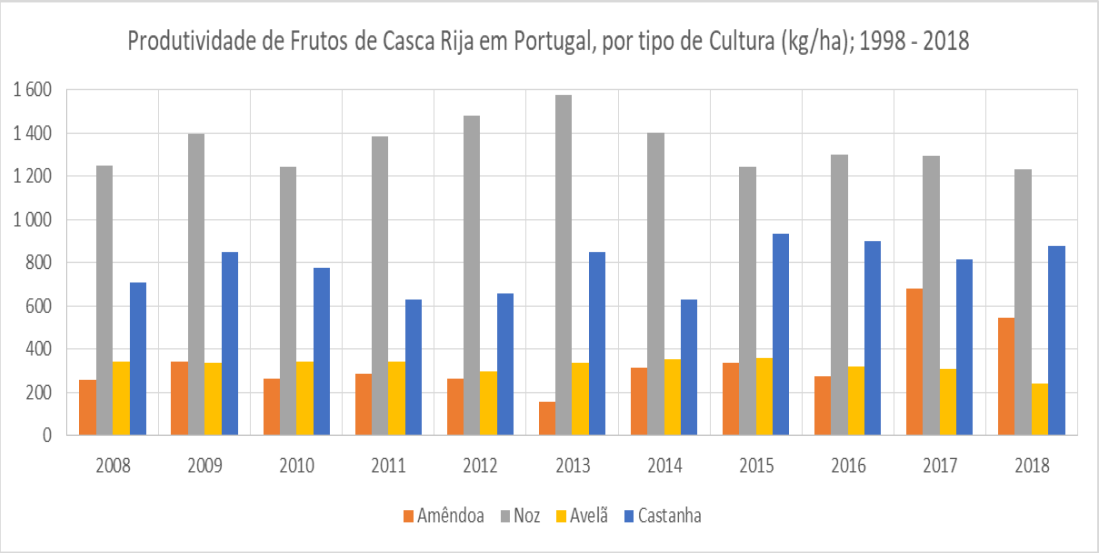
- 350 hectares |240 toneladas de produção
- Preço médio 2,43 €/kg*
- 52,3 Mil euros exportações| 5 toneladas|9,81 €/kg preço médio de exportação
- 2,3 Milhões de euros de importações | 424 toneladas | 5,44 €/kg preço médio de importação

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

PRODUÇÃO FRUTOS CASCA RIJA

Evolução dos principais indicadores





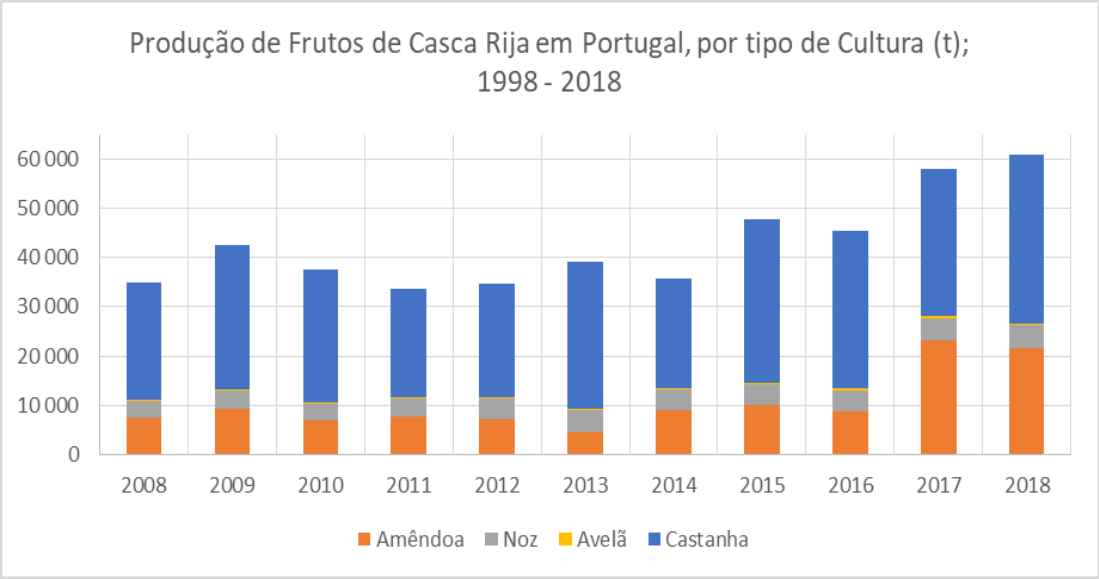
- Em Portugal, ao longo dos últimos 10 anos, a área de Frutos Casca Rija **cresceu, em média, à taxa de 2,4% ao ano**
- No Alentejo deve-se essencialmente à cultura do Amendoal e Noz que têm **crescido a uma taxa de 26,3%/ano e 11,9%/ano** respetivamente (maior rentabilidade das culturas v/s desenvolvimento das infraestruturas de Alqueva
- Na Beira Interior e Trás-os-Montes também tem um **crescimento considerável, 2,7%/ano e 1,5%/ano** respetivamente, devido ao crescimento nestes regiões da cultura da Castanha e Amêndoa.

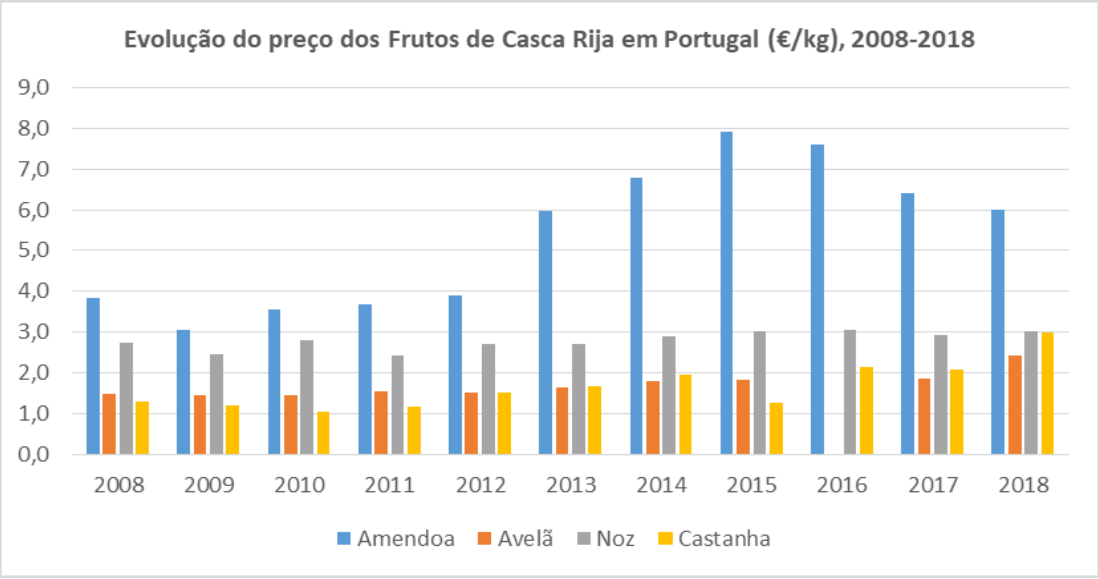
- As produtividades dos Frutos Casca Rija têm apresentado uma **progressão muito significativa** desde 2014 tendo nos últimos 10 anos **crescido 3,2%/ano** em Portugal
- O crescimento da produtividade média na ultima década fica a dever-se à adoção das novas tecnologias na **cultura da Amêndoa** a partir de 2014, com um **aumento da produtividade desta em 111,5%**, principalmente na região de Alqueva

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

PRODUÇÃO FRUTOS CASCA RIJA

Evolução dos principais indicadores





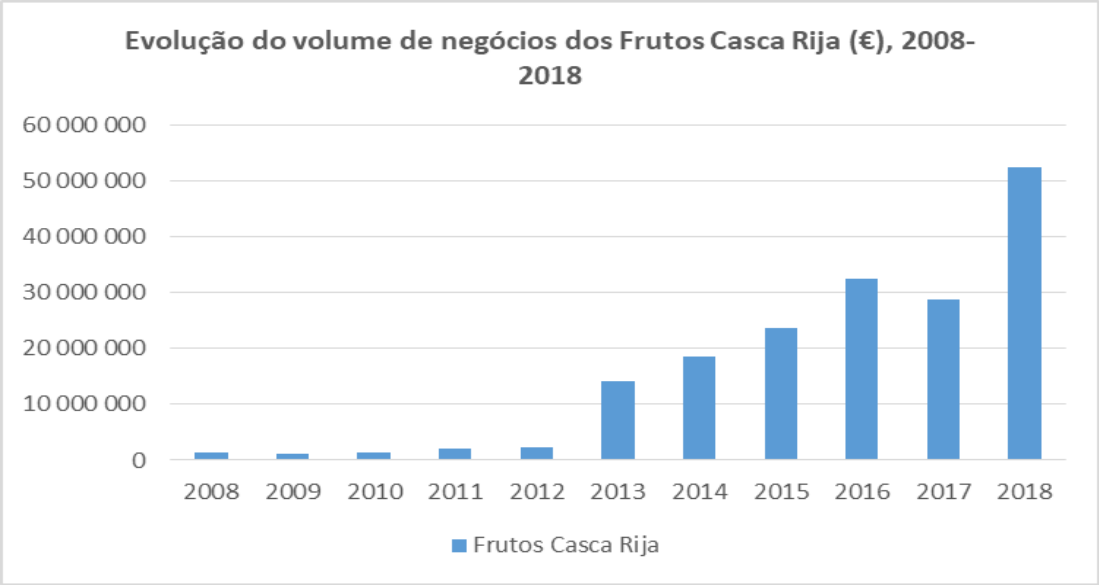
- O volume de **produção de Frutos Casca Rija tem acompanhado a tendência de aumento** das áreas, com especial destaque para os aumentos das áreas e produtividades da Amêndoa
- Produção alcançou **máximos dos últimos 10 anos** em 2018 com: 60 mil toneladas
- Resultado com um **crescimento médio** anual nacional de **5,7%/ano**

- Na ultima década, o **preço médio da Amêndoa foi de 5,3€/kg**, da **Noz 2,8€/kg** e da **Avelã e Castanha 1,7€/kg**
- A **Amêndoa** atingiu o seu máximo em 2015 (7,9€/kg), estando a **Noz** relativamente estável desde 2015, cerca de 3€/kg e a **Avelã e Castanha** que tem vindo a subir gradualmente aos longo dos anos

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

PRODUÇÃO FRUTOS CASCA RIJA

Evolução dos principais indicadores



- O volume de negócios total associado à produção de derivados de Frutos Casca Rija tem **evoluído de forma muito positiva**, tendo atingido um **máximo absoluto no ano de 2018, com 52,4 milhões de Euros**

- Esta **evolução favorável** reflete a conjugação do aumento das áreas e volumes produzidos conjugados com subidas de preços

Amêndoa

Ligeira **redução de área de amendoal no Algarve**, com repercussão nacional

Acentuado aumento no Alentejo, a partir de 2016

Queda produtiva devido a diminuição de áreas no Algarve e Trás-os-Montes, mas com uma forte recuperação a partir de 2016, devido ao aumento de área no Alentejo

Castanha

Aumento gradual da superfície ao longo dos anos, **quase exclusivamente em Trás-os-Montes**

Produção estável em termos médios

Noz e Avelã

Redução de áreas e produção em todas as regiões e culturas, à exceção da Noz, na região do Alentejo, que tem vindo a aumentar nos últimos anos, refletindo-se na produção

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

FRUTOS CASCA RIJA NO MUNDO

Comércio Internacional

AGRICULTURA

Destaques

O **saldo da balança comercial** dos Frutos de Casca Rija tem vindo a melhorar na ultima década mas com algumas oscilações.
Em termos gerais, **tem-se mantido positivo desde 2012**

O excedente deve-se exclusivamente às **exportações de Castanha que aumentaram +161%**

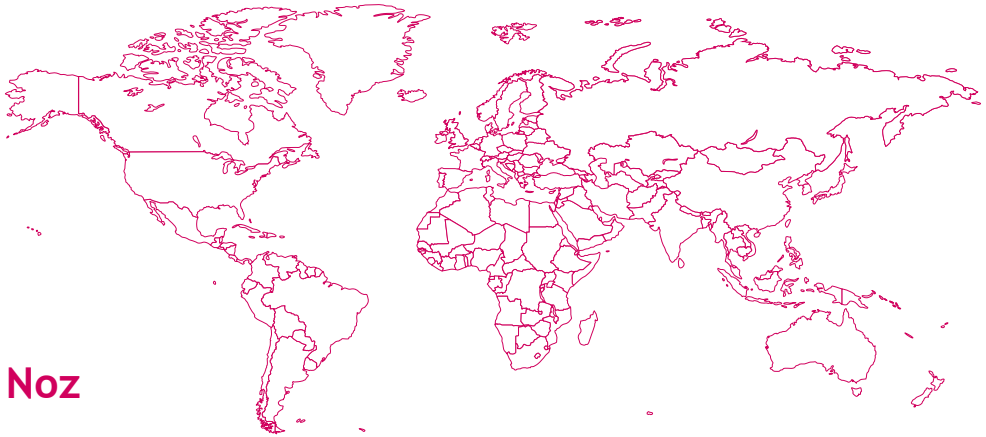
A **Amêndoa, a Noz e a Avelã** registaram um aumento substancial nas importações, reduzindo as exportações

	Balança Comercial dos Frutos Casca Rija (10^6€)										
	2008	*2009*	*2010*	*2011*	*2012*	*2013*	*2014*	*2015*	*2016*	*2017*	*2018*
Exportações	**19,3**	**21,0**	**19,7**	**22,4**	**42,0**	**59,2**	**64,0**	**53,7**	**61,2**	**49,4**	**56,1**
Amendoa	2,2	2,3	2,7	3,7	4,4	4,8	5,6	11,9	6,1	10,3	9,9
Castanha	16,4	17,7	16,3	18,1	36,7	53,4	57,0	40,6	53,4	37,6	44,0
Noz	0,6	0,8	0,6	0,5	0,7	0,7	1,0	1,0	1,5	1,5	2,2
Avelã	0,1	0,2	0,2	0,1	0,3	0,2	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1
Importações	**24,2**	**20,9**	**25,3**	**26,2**	**32,8**	**36,8**	**42,0**	**43,6**	**40,9**	**48,2**	**53,0**
Amendoa	6,0	6,7	9,4	10,8	13,1	15,0	19,4	20,9	19,0	21,2	24,5
Castanha	2,0	2,9	2,0	1,1	6,6	8,4	7,8	3,0	3,4	3,8	6,4
Noz	14,9	10,2	12,7	13,2	11,6	11,6	12,7	16,9	16,1	20,7	19,8
Avelã	1,3	1,1	1,2	1,1	1,5	1,7	2,1	2,7	2,4	2,4	2,3
Saldo Balança Comercial	**-4,8**	**0,1**	**-5,6**	**-3,7**	**9,3**	**22,4**	**22,0**	**10,1**	**20,3**	**1,3**	**3,1**
Amendoa	-3,8	-4,4	-6,7	-7,1	-8,7	-10,2	-13,9	-9,0	-12,9	-11,0	-14,6
Castanha	14,4	14,8	14,3	17,1	30,1	45,0	49,3	37,5	50,0	33,8	37,6
Noz	-14,3	-9,4	-12,1	-12,7	-10,8	-10,9	-11,7	-16,0	-14,6	-19,2	-17,6
Avelã	-1,2	-0,9	-1,0	-0,9	-1,2	-1,5	-1,7	-2,4	-2,3	-2,4	-2,3

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

FRUTOS CASCA RIJA NO MUNDO

Produção Internacional



Amêndoa

Exportada quase exclusivamente para Espanha e importada na maior parte de Espanha, no entanto existe uma importação considerável dos Estados Unidos da América e Alemanha

A Amêndoa tem como maior produtor os EUA, seguindo-se Espanha, Irão, Marrocos e Turquia. **Espanha apesar de ser o segundo maior produtor do Mundo, é o país que maior área possui de Amendoal.**

A produção (c/ casca) Europeia foi de 475 mil toneladas (15% da produção mundial)

Castanha

Importação quase exclusivamente de Espanha enquanto a exportação tem como principais países de destino Itália, França, Espanha e Brasil

A **China destaca-se como o maior produtor** de Castanha, **seguindo-se a Bolívia e a Turquia** tanto em termos de área como de produção

A produção Europeia foi de 155 mil toneladas (6,6% da produção mundial)

Noz

Exportada na maior parte para Espanha, e em quantidade significativa para Itália, Angola e Suíça. Quanto às **importações, os principais países de origem são Espanha e Chile**, seguindo-se a Alemanha, França e Estados Unidos da América

A **China é o maior produtor** de Noz em termos de área e produção, seguindo-se EUA, Irão e Turquia, tendo o Irão maior área que EUA apesar de menor produção

A produção (c/ casca) Europeia foi de 174 mil toneladas (20% da produção mundial)

Avelã

Exportação reduzida, sendo praticamente para Angola. Importação principalmente de Espanha e Turquia mas também dos Países Baixos, França, Itália e Alemanha.

O **maior produtor** de Avelã é a **Turquia, seguindo-se Itália e Azerbaijão**

A produção (c/ casca) Europeia foi de 392 mil toneladas (11% da produção mundial)

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

FRUTOS CASCA RIJA

Em Síntese

À Escala Global

Devido ao aumento do consumo humano de Frutos Casca Rija ("New Diet 2030") **é esperado que a superfície de culturas como a Amêndoa, Castanha, Noz e Avelã, tendam a crescer**

É expectável que **o consumo europeu de frutos de casca rija e vegetais aumente em 319 gramas per capita semanais até 2030**

Em certas regiões, devido ao uso da água e ao impacto da monocultura, é esperado que **o crescimento de resultados financeiros acima da média desacelere**

Devido aos problemas de **seca na Califórnia** a oferta de amêndoa em particular tem vindo a diminuir e, ao mesmo tempo, a **procura tem vindo a crescer, principalmente nos países asiáticos**, o que se torna **uma ótima oportunidade quando com garantia de água**

Em Portugal

A área de Frutos Casca Rija no geral, de Amêndoa, Castanha, Noz e Avelã, **deverá continuar a crescer bastante no futuro** devido ao crescente consumo humano de frutos secos

São culturas que tem vindo a **mostrar bastante rentabilidade** e consequente adesão por parte dos investidores

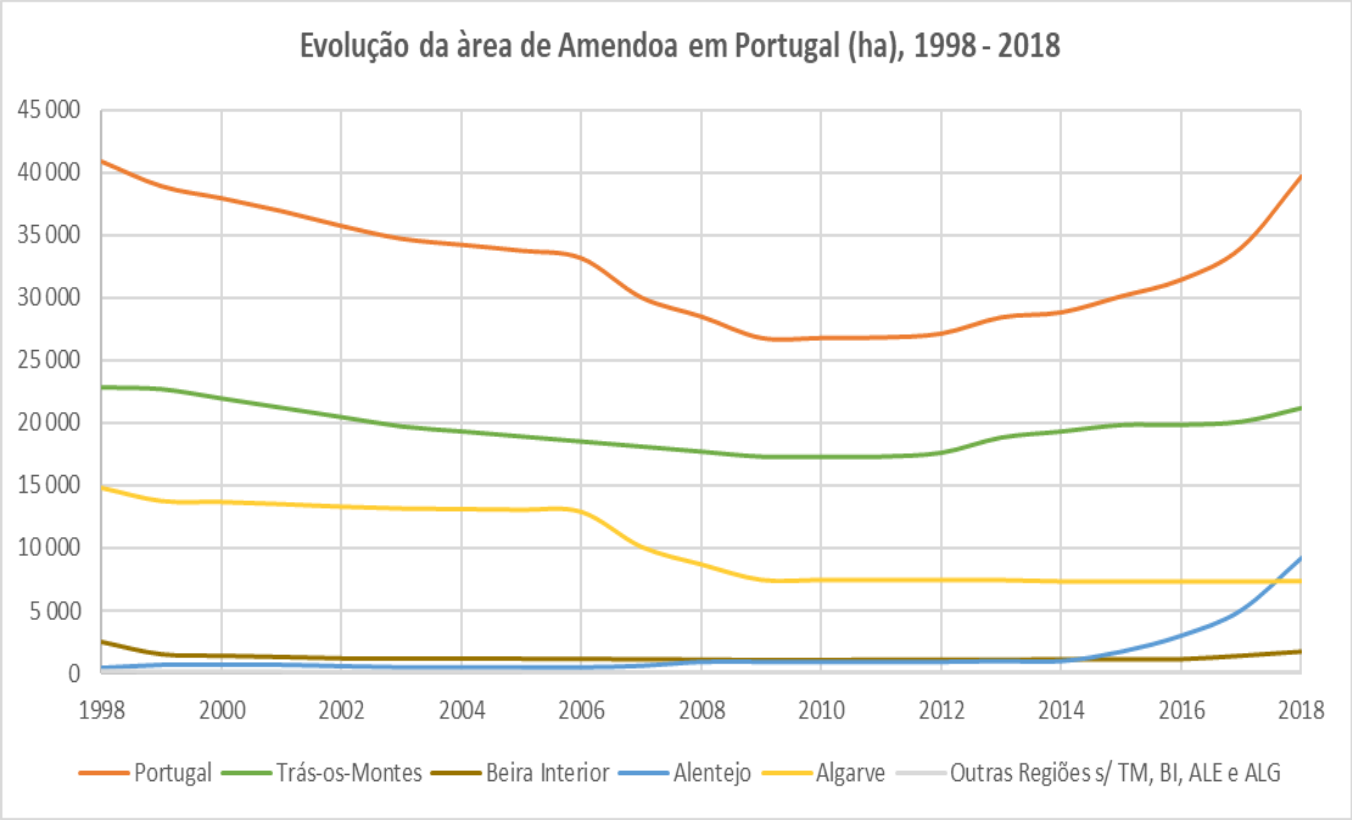
A **Amêndoa é uma cultura que se tem vindo a afirmar** em Portugal, especialmente na região do Alentejo mas **a Noz é uma cultura emergente**, já com vários testes em processo. A **Avelã começa a acompanhar** este percurso.

Quanto à **Castanha, é uma cultura muito explorada** no Norte do país, na região de Trás-os-Montes, com um mercado grande mas com o perigo das doenças e pragas que têm vindo a afetar bastante as produções

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

Evolução da Amêndoa

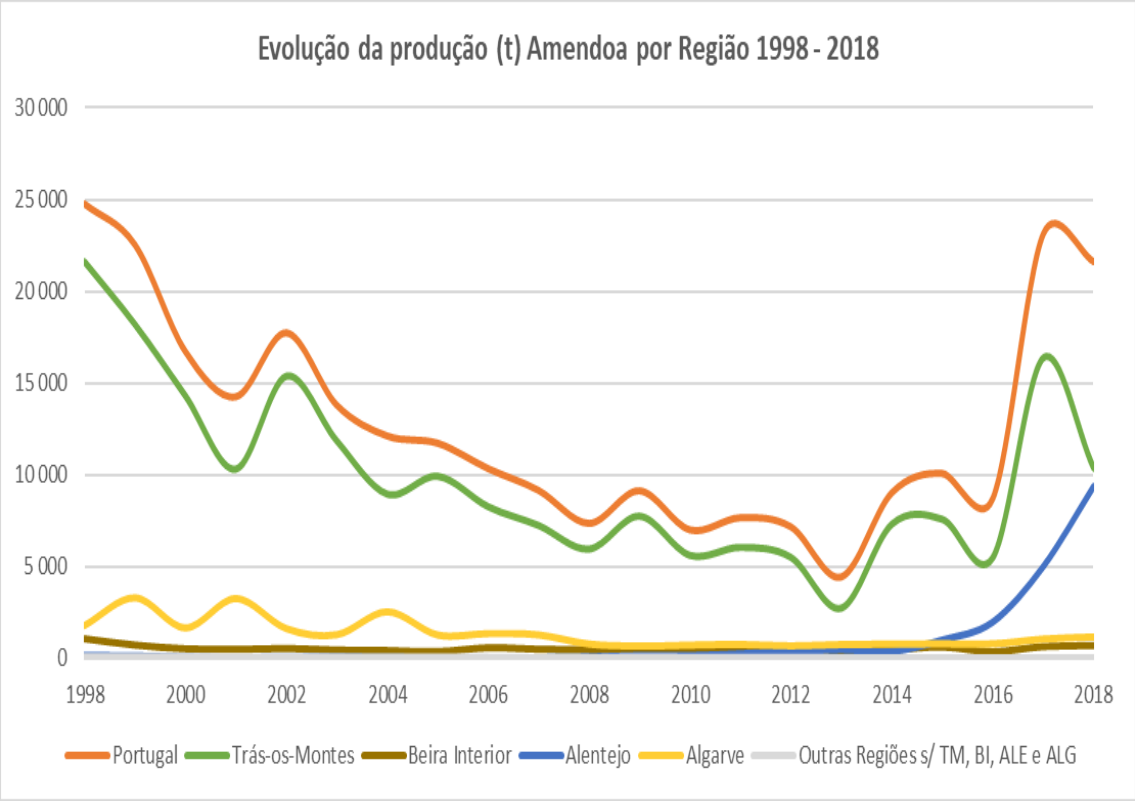
Em Portugal

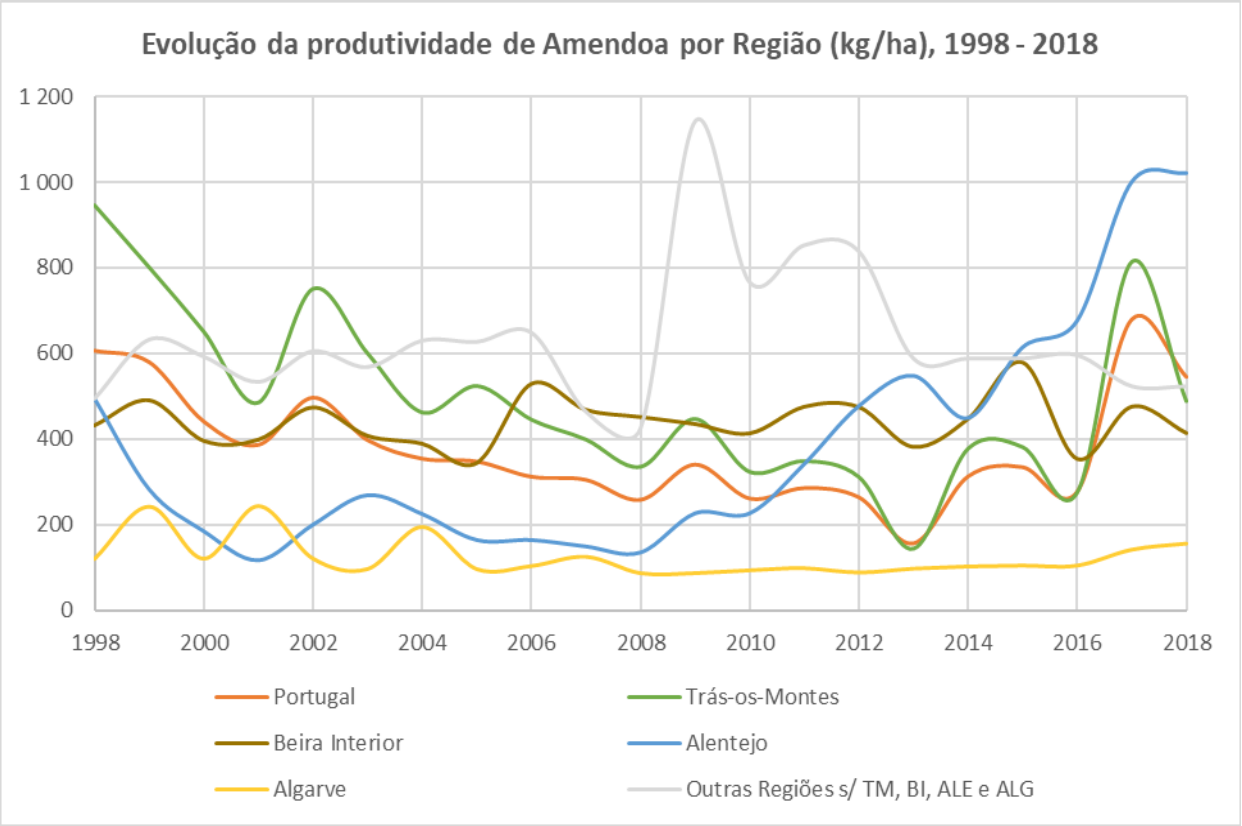


Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA

Evolução da Amêndoa

Em Portugal



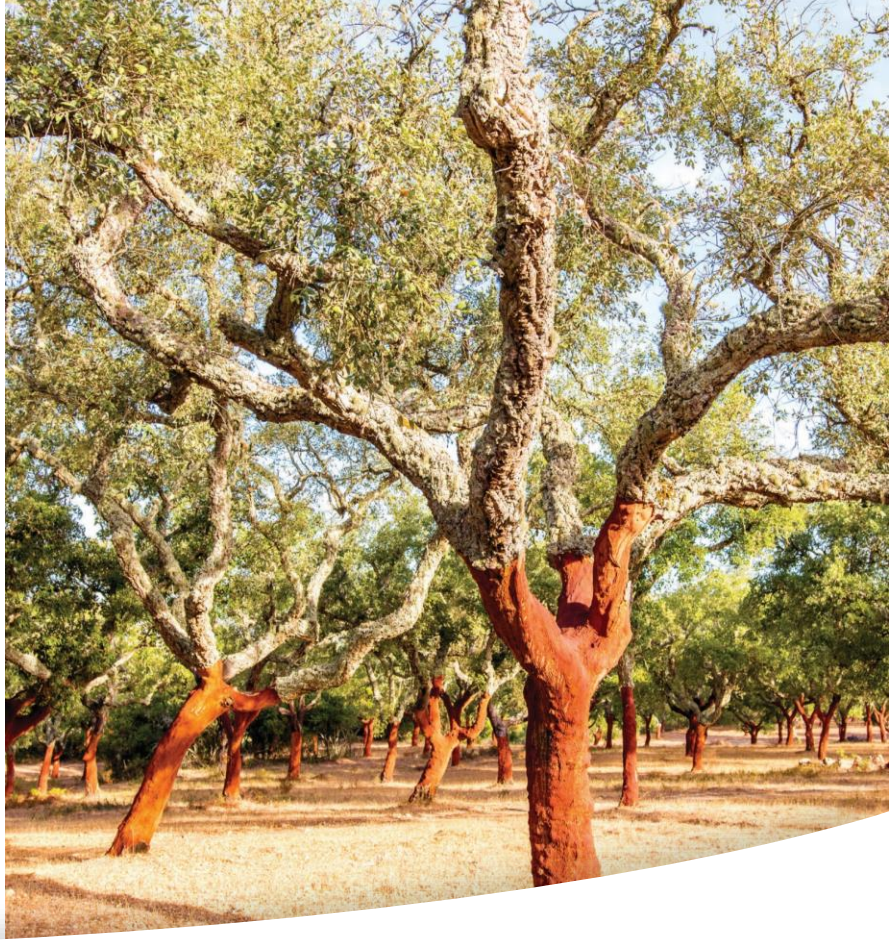


Estudo/Exame com a Colaboração/Parceria:

AGRO.GES
SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROJECTOS

Publicação sobre os Frutos Secos e a Amêndoa (Edição #3)

Fonte: AGROGES com INE, UE e *SIMA



SETOR PRIMÁRIO

Soluções ajustadas ao dia a dia do Empresário agrícola

AGRICULTURA

Setor Primário
Tesouraria

AGRICULTURA

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IFAP Curto Prazo (Crédito de Campanha)

Prazo até 1 ano, com amortização ajustada ao ciclo da exploração agrícola.

Montante Definidos por período e por atividade (de acordo com Quadro Resumo das Linhas de Curto Prazo definido pelo IFAP).

Utilizações definidas pelo IFAP em função da atividade e cultura.

Pagamento de juros postecipados e pagos de uma só vez na data de reembolso.

Bonificação de juro no valor de 20% da taxa de referência para o cálculo das bonificações, pagos pelo IFAP ao cliente após liquidação do empréstimo.

Protocolo celebrado entre o **Millennium bcp** e o **Instituto Financeiro da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP)**, que disponibiliza Linha de Crédito de Curto Prazo com juros bonificados, destinada a financiar as necessidades de tesouraria das entidades que se dediquem à agricultura, silvicultura e pecuária.

Setor Primário
Tesouraria

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP

IFAP Curto Prazo (Crédito de Campanha)

CÓDIGO 010 - FRUTOS SECOS

OBJECTO

Concessão de crédito às unidades produtivas do sector agrícola para as seguintes culturas:

01. Castanha
02. Noz
03. Amêndoa
04. Avelã
05. Figo

CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

De 1 de Janeiro a 31 de Outubro.

UTILIZAÇÃO

Até quatro utilizações por operação, no período de 1 de Fevereiro a 31 de Outubro, conforme o quadro de montantes máximos.

MONTANTE

O montante máximo, por operação, será estabelecido de acordo com os seguintes montantes máximos, por período e cultura:

SUB. CÓD.	PRODUTO	UNIDADE	FEV. a MAI.	JUN. a OUT.	MONTANTE MÁXIMO
01.	Castanha	Euros/ha	187,19	280,77	467,96
		€ / árvore*	1,14	1,69	2,83
02.	Noz				
03.	Amêndoa	Euros/ha	526,45	350,97	877,42
04.	Avelã	€ / árvore*	3,71	2,46	6,17
05.	Figo				

* Quando se trate de menos de 130 árvores

REEMBOLSOS

De uma só vez, até 31 de Janeiro.

Entre a data da última utilização e a data do reembolso tem de haver um prazo mínimo de 30 dias.

Setor Primário

Tesouraria

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

Antecipação das Ajudas IFAP (Pedido Único 2020)

Prazo até 1 ano, sendo o prazo definido em função da **data expectável de pagamento do subsídio pelo IFAP.**

Montante em função de análise de risco, com o **limite de 90%** do montante máximo do subsídio a receber do IFAP.

Utilização através da libertação de **uma só tranche**, no momento da contratação do empréstimo.

Pagamento de juros postecipados e **pagos de uma só vez** na data de reembolso.

Financiamento de curto prazo, destinado a apoiar as empresas do setor agrícola na antecipação das Ajudas a pagar pelo IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas).

CAP AGRICULTORES DE PORTUGAL

AJAP Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

AGRICULTURA

OUTRAS SOLUÇÕES

De apoio à Tesouraria

FACTORING

solução para a sua Empresa otimizar as cobranças e beneficiar da possibilidade de antecipar receitas sobre faturas já emitidas.

CONFIRMING

serviço de gestão dos pagamentos das Empresas Clientes do Millennium BCP aos seus Fornecedores.

AGROGARANTE

Linhas Protocoladas de Garantia com condições especiais para o seu negócio, ajustadas às especificidades do setor primário.

AGRO.IVA

Soluções de tesouraria para liquidez imediata, através da antecipação do recebimento do IVA.

O seu Banco de apoio no Crédito Especializado, no Crédito Protocolado e na Fiscalidade

Setor Primário

Investimento

Consulte-nos para conhecer as condições de financiamento adequadas, de suporte às necessidades de investimento estrutural da sua Empresa agrícola

Linha Capitalizar 2018

Linha de Crédito protocolada com o IAPMEI, PME Investimentos e Sociedades de Garantia Mútua que permite a concessão de financiamento em condições preferenciais.

Linha FEI COSME

Protocolo celebrado com o Fundo Europeu de Investimento (FEI), que assegura uma linha de financiamento a longo prazo

Linha FEI Inovação

Parceria com o Fundo Europeu de Investimento com garantia de 50%, que permite a concessão de financiamento em condições preferenciais

Linha com Garantia Mútua: Protocolo Geral da AgroGarante

Protocolo celebrado com a AgroGarante com vista à realização e desenvolvimento de operações de crédito, de apoio ao investimento

Outras soluções para o setor

Seguros | Banca de Investimento | Trade Finance

Acidentes de trabalho

Equipamentos e Maquinaria

Mercadorias Transportadas

Import-Export

Fusões e Aquisições

Aconselhamento

Structured Finance

Soluções de suporte à Exportação para os principais mercados internacionais

PORTUGAL 2020

Apoio na pré-candidatura, na candidatura e no financiamento de projetos do PDR 2020/SI Inovação

Antecipação de incentivos PDR 2020

Estamos onde importa estar

Estamos ao lado dos Empresários do Setor e marcamos presença nos Eventos especializados

SISAB

Ovibeja

AgroGlobal

Feira Nacional da Agricultura

Agro Semana

Com os Parceiros Certos

Sob o lema de que “juntos, vamos mais longe”, estabelecemos parcerias estratégicas para que as soluções acrescentem verdadeiro valor aos nossos Clientes

30 AGRO.GES anos

CAP AGRICULTORES DE PORTUGAL

AJAP Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

A partilhar Valor

Acompanhando o dinamismo do setor primário em Portugal, lançámos uma nova publicação, a Millennium Agro News, uma iniciativa inédita e relevante no apoio periódico aos potenciais interessados e investidores do setor primário.

Com *know-how* especializado

Equipa 100% dedicada ao apoio financeiro do Setor, e criada com o objetivo de reforçar a proximidade do Millennium bcp a todos os Empresários que atuam no setor primário.

Vasco Cunha

vcunha@millenniumbcp.pt

António Chinita

antonio.santana@millenniumbcp.pt

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste documento foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. ("Millennium bcp"). As perspetivas e tendências indicadas neste documento correspondem a declarações relativas ao futuro baseadas numa multiplicidade de pressupostos e, como tal, envolvem riscos, incertezas e outros fatores que poderão determinar que os resultados efetivos, desempenho ou a concretização de objetivos ou resultados do setor sejam substancialmente diferentes daqueles que resultam expressa ou tacitamente deste documento. Por conseguinte, não pode, nem deve, pois, o Millennium bcp garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.
Neste sentido, o Millennium bcp não assume a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento, independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir.
A reprodução deste documento não é permitida sem autorização prévia.